

SITUAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EM UNIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM VOLTA REDONDA

Curso	MEDICINA
Cadastrado Por	RAFAEL ONO FURUKAWA - 200410002 Data de Nascimento: 30/01/1979 MEDICINA
Data de Cadastrado	25/9/2007
Orientador	MÁRCIA DORCELINA TRINDADE CARDOSO rafaono@yahoo.com.br 24 99430046
Alunos Participantes	TÂMIA ALMEIDA MAGALHÃES - 200411274 RAFAEL ONO FURUKAWA - 200410002 KATIA SANDREANNE VILAS BOAS - 200320043 ANDRÉ LUIZ CAMPOS LIMA - 200320022 BRUNO PIRES - 200510005 CARLOS ROCHA MAIA - 200511471 BRUNA CARDOSO - 200520066 MARIANA TEIXEIRA - 200520089 RENATO ALVES HIGA - 200520077 OSWALDO OLIVEIRA - 200520088 JESSICA ZELMAN - 200520976 SIMONI VITORINO - 200510193 LUCIANA SALGADO - 200511244 ARIANE PAIXÃO - 200610007 ANA CAROLINA NICÁCIO DIAS - 200610240
Resumo	<p>SITUAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EM UNIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM VOLTA REDONDA. Cardoso, M. D. T.; Furukawa, R. O.; Lima, A. L. C.; Magalhães, T. A.; Magalhães, K. S. V. B.; Higa, R. A.; Paixão, A.; Pires, B.; Maia, C. R. Cardoso, B.; Teixeira, M.; Oliveira, O.; Zelman, J.; Vitorino, S.; Salgado, L.; Dias, A. C. N.;</p> <p>INTRODUÇÃO A Educação em Saúde tem como objetivo promover e apoiar a saúde. Mudar hábitos culturais impostos ao longo de muitos anos é uma tarefa desgastante e o treinamento das equipes de saúde, pode ter um papel fundamental na mudança desse paradigma</p> <p>OBJETIVO Pretendemos fazer um estudo de pesquisa de campo, das práticas alimentares em menores de um ano em PSF's de Volta Redonda, através de entrevistas com as mães. Logo após este estudo propor atividades educativas para serem desenvolvidas por todos os membros da equipe de saúde e também dentro das comunidades, ações essas que estimulem e apoiem a prática do aleitamento materno.</p> <p>METODOLOGIA Utilizaremos o mesmo protocolo de investigação do Ministério da Saúde (alimentação oferecida à criança nas últimas 24 horas). Aplicaremos o protocolo em toda população menor de 1 ano da área adscrita dos PSF's</p> <p>CONCLUSÃO Podemos concluir que o investimento no trabalho das equipes junto às mulheres e à comunidade pode melhorar o percentual de aleitamento materno na população infantil mudando também a morbimortalidade.</p>